



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
POR OCASIÃO DO 130º ANIVERSÁRIO
DA FUNDAÇÃO DO HOSPITAL PEDIÁTRICO
"BAMBINO GESÙ" DE ROMA**

Segunda-feira, 13 de Dezembro de 1999

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. É-me grato dirigir as minhas cordiais boas-vindas a cada um de vós. Agradeço-vos de coração esta visita, que me quisestes fazer por ocasião das celebrações do 130º aniversário de fundação do Hospital "Bambino Gesù". A vossa presença testemunha o hábito de atenção e de apoio que une o actual Sucessor do Apóstolo Pedro, como os Seus Venerados Predecessores, a essa benemérita Instituição, sobretudo a partir de 1924, ano em que a nobre Família romana dos Salviati a quis doar à Santa Sé.

Saúdo, em particular, o Presidente do Hospital, Professor Adriano Bompiani, e agradeço-lhe as amáveis palavras que me quis dirigir em vosso nome. Com ele saúdo os ilustres Membros do Conselho de Administração. Dirijo, depois, o meu afectuoso pensamento aos Médicos, ao Pessoal e às Filhas da Caridade, manifestando cordial estima e apreço pelo empenho, por todos prodigalizado ao serviço das crianças doentes.

2. O 130º aniversário do Hospital "Bambino Gesù", celebrado no limiar do ano 2000 com importantes manifestações científicas nacionais e internacionais, constitui uma ocasião preciosa para sublinhar a relevância que essa Instituição assumiu no âmbito da moderna pediatria infantil. Este evento torna manifesto, além disso, o espírito de amorosa dedicação às crianças doentes, que sempre caracterizou a longa vicissitude do vosso Centro de Saúde. Iniciado pouco antes do final do Estado Pontifício, graças à clarividente iniciativa da Família Salviati, ele atravessou os difíceis anos do final do século XIX romano e o inteiro século XX, permanecendo sempre fiel à sua missão. Nesta linha, ele desenvolveu progressivamente as competências científicas e a dimensão sociocaritativa, graças ao constante e iluminado empenho do pessoal médico e religioso e ao empenhamento de um crescente número de pessoas boas e de Entidades públicas

e privadas.

Ao considerarmos as origens humildes da vossa história no Quarteirão "Regola", ficamos surpreendidos ao constatar os sucessivos desenvolvimentos graças aos quais, com a transferência para a sede do Janículo, a doação à Santa Sé e a nova configuração jurídica e estrutural, o Hospital "Bambino Gesù" se tornou uma das mais prestigiosas instituições europeias do sector.

3. Está a crescer na sociedade hodierna a atenção pelo mundo da infância e consolida-se a consciência do imperioso respeito pelo seu inalienável direito à vida, à família, à saúde, à instrução e à educação religiosa e civil, assim como à rigorosa defesa da sua inocência. Apesar disto, não raro as crianças ainda sofrem graves afrontas e violências, em especial nas regiões mais pobres do mundo e nos países atingidos pela guerra e pela fome. Estão ameaçadas pelo egoísmo e pela corrida ao bem-estar material, que às vezes fascina os pais, subtraindo-os ao dever de uma presença educativa, feita de solícita proximidade aos filhos e de escuta dos problemas conexos com o seu crescimento e inserção na sociedade.

A Igreja continua a proclamar, sob todas as latitudes, a centralidade da criança, objecto de particular amor por parte de Jesus, que n'Ele divisa o modelo de quantos são chamados a acolher o Reino de Deus (cf. *Mc 10, 14*). Testemunham esse especial cuidado as frequentes intervenções do Magistério e as inúmeras Instituições educativas e de saúde católicas, presentes no mundo inteiro, sobretudo onde em maior medida estão ameaçados a vida e o futuro da infância.

O Hospital "Bambino Gesù" insere-se nesse contexto, realizando uma preciosa obra em favor da infância doente, através do quotidiano serviço nas três sedes de Roma, Polidoro e Santa Marinella, assim como através das missões humanitárias nalguns países do Terceiro Mundo e da Europa oriental e do significativo contributo oferecido pelos seus ilustres Médicos à pesquisa científica. Desse modo, ele está a ser reconhecido como expressão concreta e significativa do amor da Igreja pela infância.

4. Caríssimos Irmãos e Irmãs, enquanto agradeço ao Senhor a louvável e benemérita obra realizada, desde as origens, pelo Hospital "Bambino Gesù", desejo, além disso, manifestar a minha satisfação pelo generoso e diuturno empenho, prodigalizado pelos Agentes de saúde em favor das crianças doentes e das suas famílias. Encorajo todos a prosseguir com constante dedicação num serviço tão precioso e necessário.

Formulo ardentes votos por que o vosso competente trabalho contribua para a obtenção de metas sempre mais promissoras no âmbito da Medicina e da Cirurgia infantil. Oro para que a vossa generosidade saiba constantemente testemunhar a ternura do Deus da vida e dar esperança a quantos são obrigados a confrontar-se com o mistério do sofrimento inocente.

Confio esses votos Àquela que o Povo cristão invoca como "Saúde dos enfermos" e o evangelista Lucas apresenta prontamente solícita para com a vida nascente. Com estes sentimentos concedo de coração uma especial Bênção Apostólica ao Conselho de Administração, aos ilustres Médicos, ao Pessoal, aos amigos do Hospital "Bambino Gesù" e, de modo especial, aos pequeninos ali internados e às suas famílias.

© Copyright 1999 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana